

**Agenda Econômica**[Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – IBGE](#)[Sondagem da Indústria – FGV](#)[Sondagem de Serviços – FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectiva****Produção de veículos registra incremento no País, de janeiro a julho de 2017**

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou que a **produção de veículos** atingiu 1,5 milhão de unidades no Brasil nos primeiros sete meses de 2017. O volume ficou 22,4% acima da produção de janeiro a julho de 2016, quando foram montados 1,2 milhão de veículos (Tabela 1).

No acumulado, os **automóveis e comerciais leves**, juntos, somaram 1.432.545 unidades em 2017, aumento de 22,6% em comparação com o mesmo período de 2016. Entre os **veículos pesados**, foram fabricados 43.223 caminhões nos primeiros sete meses de 2017, ante 36.326 em igual período do ano passado, representando um incremento de 19,0%. No caso dos **ônibus**, as montadoras produziram 12.273 unidades de janeiro a julho de 2017, aumento de 12,9% sobre o resultado do ano anterior, quando foram fabricadas 10.874 unidades (Tabela 1).

**Desde 2013**, ocorre um declínio anual na produção nacional: 3,1 milhões em 2014; 2,4 milhões em 2015; e 2,2 milhões em 2016. Já em 2017, a tendência é de alta, considerando que, no acumulado até julho deste ano, a produção voltou a crescer, indicando que a **indústria automobilística** tem melhores expectativas quanto à retomada da venda de carros novos para o corrente ano e, por consequência, expansão das atividades para o próximo. Com tais **sinais de recuperação**, se manter a média mensal, a produção nacional deve atingir a marca de 2,5 milhões de unidades produzidas em 2017.

Quanto às **máquinas agrícolas**, a fabricação totalizou 34.418 unidades de janeiro a julho de 2017, representando aumento de 35,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O resultado deve-se às favoráveis previsões para a safra agrícola 2016/2017, que assim influenciam positivamente a demanda por esses equipamentos (Tabela 1). Registre-se, contudo, que a produção de máquinas agrícolas no sete meses iniciais de 2017 foi inferior aos valores acumulados de 2015 (36.057 unidades) e de 2014 (49.963 unidades).

Ainda segundo a Anfavea, o **setor automotivo** (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias), que **empregou diretamente** 110.703 pessoas em julho de 2016, perdeu força de trabalho e atualmente conta com 106.685 empregados. É importante ressaltar que, apesar do aumento na produção em 2017, tanto de automóveis como máquinas agrícolas, o mercado de trabalho no setor ainda não se recuperou, registrando recuo de 3,6% na comparação com mesmo mês do ano anterior.

Quanto ao **comércio exterior**, a demanda externa por veículos gerou variações positivas nas quantidades

exportadas de janeiro a julho do ano corrente em relação a 2016. Assim, no acumulado, a exportação de autoveículos alcançou 439.586 unidades no corrente ano, em comparação com 283.054 unidades em igual período de 2016, representando um incremento de 55,3%. Com relação às máquinas agrícolas, foram exportadas 7.308 unidades no acumulado do ano de 2017 ante 5.221 de janeiro a julho de 2016, representando um aumento de 40,0%.

Os números positivos da produção de veículos em 2017 ainda não se refletiram totalmente nas vendas, pois os licenciamentos de veículos nacionais e importados somaram 1.204.260 unidades nos primeiros sete meses de 2017, em comparação com 1.164.948 em igual período de 2016, implicando um leve incremento de 3,4%, nessa base de comparação.

Por sua vez, enquanto a comercialização de veículos novos se recupera lentamente, a **venda de veículos seminovos e usados** registrou aumento de 7,9%, conforme dados da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). No acumulado até julho de 2017, foram comercializados 7.980.396 veículos seminovos e usados. No mesmo período, o total registrado em 2016 foi de 7.392.969, conforme especificado na Tabela 2.

A **indústria motociclística nacional**, que vem obtendo resultados negativos desde 2012, permaneceu em queda de atividade no período de janeiro a julho do ano corrente, de acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo).

No acumulado do ano, a produção atingiu o nível de 495.332 unidades, 8,2% a menos em relação a igual período do ano anterior, quando foram registradas 539.765 novas motocicletas produzidas. Por sua vez, as vendas seguem esta perspectiva negativa da fabricação, totalizando 467.145 unidades, 10,8% a menos em relação ao acumulado até julho de 2016.

Por sua vez, o comércio exterior não seguiu esta queda na produção, totalizando 40.797 unidades, 16,8% a mais em relação aos primeiros sete meses do ano anterior, quando foi registrada a exportação de 34.932 motocicletas, conforme especificado na Tabela 3.

*Autores: **Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão**, economista, coordenadora de estudos e pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste / ETENE. **Rodrigo Fernandes Ribeiro**, graduando em economia, estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste / ETENE.*

**Análise e Perspectivas**

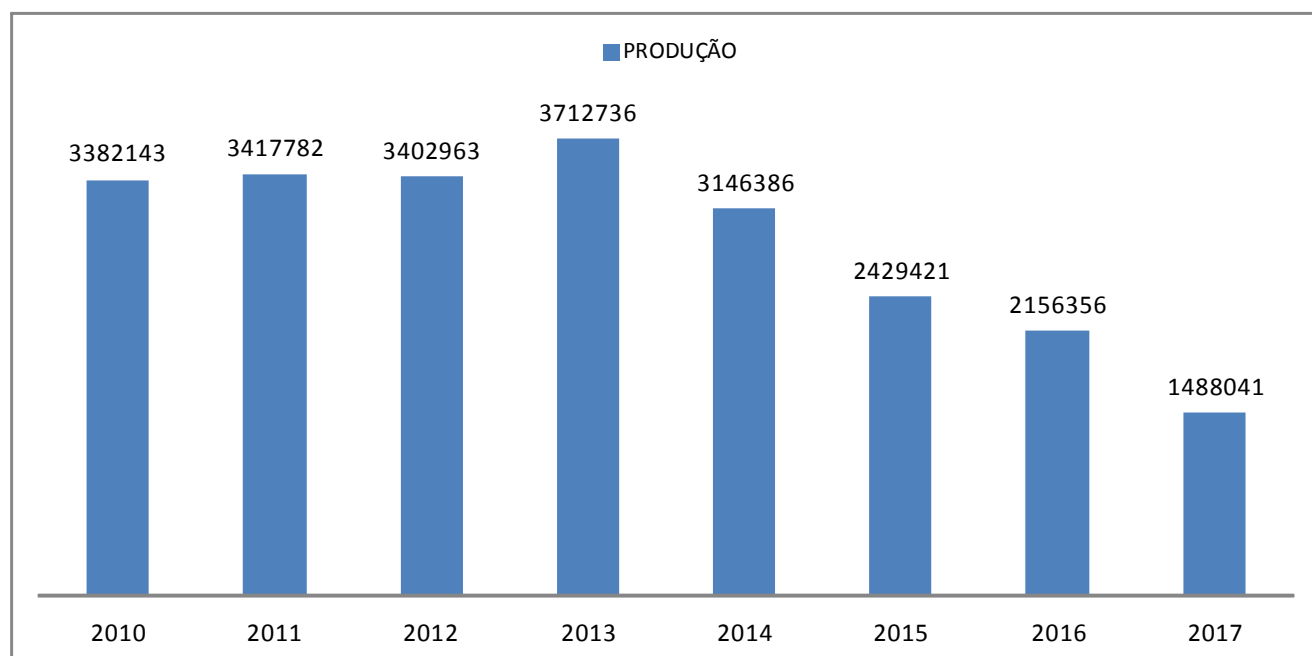
**Produção de veículos registra incremento no País, de janeiro a julho de 2017**

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Jan-Jul/2016 e Jan-Jul/2017 - Em unidades

SEGMENTOS	Jan-Jul/2016	Jan-Jul/2017	Var. %
<b>Veículos leves</b>	<b>1.168.277</b>	<b>1.432.545</b>	<b>22,6</b>
Automóveis	994.182	1.243.317	25,1
Comerciais leves	174.095	189.228	8,7
<b>Caminhões</b>	<b>36.326</b>	<b>43.223</b>	<b>19,0</b>
Semileves	1.548	1.617	4,5
Leves	9.598	8.459	-11,9
Médios	2.424	3.571	47,3
Semipesados	10.289	13.383	30,1
Pesados	12.467	16.193	29,9
<b>Ônibus</b>	<b>10.874</b>	<b>12.273</b>	<b>12,9</b>
Rodoviário	2.978	3.124	4,9
Urbano	7.896	9.149	15,9
<b>Total</b>	<b>1.215.477</b>	<b>1.488.041</b>	<b>22,4</b>
<b>Máquinas agrícolas/rodoviárias</b>	<b>25.459</b>	<b>34.418</b>	<b>35,2</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Gráfico 1 - Produção de veículos no Brasil - 2010 a 2017 (Jan-Jul) - Em unidades



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

**Análise e Perspectivas****Produção de veículos registra incremento no País, de janeiro a julho de 2017**

Tabela 2 - Venda de veículos seminovos e usados no Brasil - Jan-Jul/2016 e Jan-Jul/2017

SEGMENTOS	Jan-Jul/2016	Jan-Jul/2017	Var.%
Automóveis (A)	4.760.819	5.203.160	9,3
Comerciais leves (B)	759.973	814.511	7,2
<b>A + B</b>	<b>5.520.792</b>	<b>6.017.671</b>	<b>9,0</b>
Caminhões ( C )	186.844	193.731	3,7
Ônibus (D)	22.651	28.556	26,1
<b>C + D</b>	<b>209.495</b>	<b>222.287</b>	<b>6,1</b>
<b>Subtotal (E) = (A+B+C+D)</b>	<b>5.730.287</b>	<b>6.239.958</b>	<b>8,9</b>
Motocicletas (F)	1.575.157	1.649.770	4,7
Implementos Rodoviários (G)	46.370	47.570	2,6
Outros (H)	41.155	43.098	4,7
<b>Total (E+F+G+H)</b>	<b>7.392.969</b>	<b>7.980.396</b>	<b>7,9</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Fenabrave.

Tabela 3 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil. - Jan-Jul/2016 e Jan-Jul/2017

INDICADOR	Jan-Jul/2016	Jan-Jul/2017	Var.%
Produção	539.765	495.332	-8,2
Vendas internas - atacado	523.949	467.145	-10,8
Exportações físicas	34.932	40.797	16,8

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Abraciclo.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiários: Francisca Crisia Diniz Alves, Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.